



• **FICHA TÉCNICA No. 7**

## **Dor Pós-Operatória em Crianças e Bebês**

Crianças têm pelo menos a mesma quantidade de Dor Pós-Operatória que adultos, apesar não ter duração tão longa devido à rápida cicatrização. Crianças precisam de proteção, não podem advogar por si mesmas e freqüentemente não reclamam de dor, sendo assim, precisam de consideração especial na avaliação. Todos os profissionais de saúde devem saber como reconhecer, avaliar e tratar a dor em crianças [5].

Dor aguda não tratada pode resultar em dor crônica em crianças e adolescentes [3], e falhas na prevenção de dor em recém-nascidos podem causar efeitos duradouros à vida, como aumento da sensibilidade a dor [6].

Dor operatória deve ser prevenida sempre que possível:

- Evitar procedimentos desnecessários e planejar o gerenciamento antes da cirurgia.
- Avaliar a dor utilizando ferramentas adequadas.
- Desenvolver protocolos padrões que possam ser adaptados para cada paciente, para quando uma cirurgia for necessária, uma combinação de medicamentos esteja disponível para providenciar a melhor analgesia possível como o menor risco e menor efeito colateral, ao mesmo tempo em que, utilizem-se técnicas não farmacológicas de controle da dor [1,2].

### **Técnicas Locais/Regionais**

Anestesia local pode bloquear nervos relacionados à dor antes, durante e após o procedimento cirúrgico.

- Infiltração de anestésico local no sitio cirúrgico
- Bloqueio nervoso local
- Bloqueio do plexo ou da bainha do nervo
- Bloqueio do neuroeixo (epidural, espinhal)



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

### **Medicamentos:**

A maioria dos medicamentos é segura em crianças e bebês, se a dose for ajustada para o peso e diferenças metabólicas. Todos os medicamentos a seguir podem ser utilizados, com o monitoramento apropriado, para tratar dor e reduzir a sensibilização nervosa, dependendo do paciente e do tipo de cirurgia.

- Paracetamol/Acetaminofeno
- Antiinflamatórios não-esteroidais
- Opióides
- Gabapentina
- Quetamina

### **Abordagens psicológicas e físicas**

Técnicas psicológicas e físicas são bastante importantes, e também de baixo custo e seguras. Podem estar disponíveis para os pacientes:

- Preparação e explicação
- Distração, imagens, relaxamento (incluindo técnicas de respiração profunda)
- Posicionamento e movimentação precoce cuidadosa

### **Papel dos pais**

- Advogar em favor dos cuidados com a criança
- Providenciar distração, suporte e conforto

### **Papel dos profissionais de saúde**

- Ter consciência da dor da criança
- Pensar em prevenir antes que aconteça. Não realizar procedimentos desnecessários
- Reconhecer, avaliar, prevenir e tratar

### **REFERÊNCIAS**

1. American Academy of Pediatrics. The assessment and management of acute pain in infants, children, and adolescents. *Pediatrics* 2001;108:793–7.
2. Association of Paediatric Anaesthetists of Great Britain and Ireland. Good practice in postoperative and procedural pain management, 2nd edition. *Paediatr Anaesth* 2012;22(Suppl 1):1–79.
3. Batoz H, Semjen F, Bordes-Demolis M, Bénard A, Nouette-Gaulain K. Chronic postsurgical pain in children: prevalence and risk factors. A prospective observational study. *Br J Anaesth* 2016;117:489–96.
4. Davidson F, Snow S, Hayden JA, Chorney J. Psychological interventions in managing postoperative pain in children: a systematic review. *Pain* 2016;157:1872–86.
5. Finley GA, Franck LS, Grunau RE, von Baeyer CL. Why children’s pain matters. *Pain: Clinical Updates* 2005;13(4):1–6.
6. Vinall J, Grunau RE. Impact of repeated procedural pain-related stress in infants born very preterm. *Pediatr Res* 2014;75:584–7.



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

## AUTOR

**G. Allen Finley, MD FRCPC FAAP**  
Professor de Anestesia e Psicologia  
Universidade Dalhousie  
Chefe da Cadeira Dr. Stewart Wenning em Manejo da Dor Pediátrica  
Diretor do Centro para a Pesquisa da Dor Pediátrica, no Centro de Saúde IWK  
Halifax, Canada

## REVISORES

**Supranee Niruthisard, MD**  
Professor Associado de Anestesiologia  
Departamento de Anestesiologia, Universidade Chulalongkorn  
Hospital Memorial King Chulalongkorn  
Bangkok, Tailândia

**Jill Chorney, PhD, RPsych**  
Professor Associado de Anestesiologia e Psicologia  
Univerisidade Dalhousie  
Halifax, Canada

**A. Stuart Wright, MD PhD FRCPC**  
Professor Assistente de Anestesiologia  
Univerisidade Dalhousie  
Halifax, Canada

## TRADUTOR

**Renato Silva Martins, MD**  
Médico fisiatra assistente do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)  
Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) / Rede Lucy Montoro  
São Paulo, São Paulo, Brasil



© Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

### **Sobre a International Association for the Study of Pain®**

IASP é um fórum profissional líder para ciência, práticas e educação no campo da dor. [A adesão é aberta para todos os profissionais](#) envolvidos em pesquisa, diagnóstico, ou tratamento da dor. A IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais, e 20 Grupos de Interesse Especial.

Como parte do Ano Mundial de Combate a Dor Pós-Operatória, a IASP oferece uma série de Fichas Técnicas que cobrem tópicos específicos relacionados com Dor Pós-Operatória. Estes documentos foram traduzidos em diversos idiomas e estão disponíveis para *download* gratuito. Visite [www.iasp-pain.org/globalyear](http://www.iasp-pain.org/globalyear) para mais informações.



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**